

**Público**

16-12-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 75000**Temática:** Distribuição**Dimensão:** 43**Imagem:** S/PB**Página (s):** 8

Supermercados têm que reduzir número de sacos e cobrar por eles

● O Parlamento aprovou ontem um projecto de lei do PSD que estabelece uma redução de 90 por cento no fornecimento de sacos nos supermercados até 2016, e um outro do PS para aplicar um “sistema de desconto mínimo” no valor de pelo menos cinco cêntimos por cada cinco euros de compras a quem prescindir totalmente dos sacos de plástico fornecidos gratuitamente pela superfície comercial.

“Os agentes económicos que optem pela aplicação de um preço simbólico aos sacos de plástico ficam excluídos da obrigatoriedade de aplicação do sistema de desconto mínimo”, estabelece ainda o projecto do PS. Já o diploma do PSD cria metas de redução da utilização de sacos de plástico no comércio por grosso e a retalho com mais de três trabalhadores, tendo que provar tal redução junto da Agência Portuguesa do Ambiente. A redução é de 30 por cento até 31 de Dezembro de 2012, 60 por cento até final de 2014, e de 90 por cento até ao fim de 2016.

Foi rejeitado um projecto de resolução do BE para interdição em 2015 do uso de sacos de plástico nas “grandes superfícies comerciais”, excluindo os sacos biodegradáveis sem impactos ambientais negativos comprovados.